

Reitor da UP apoiado pela JSD

A Comissão Académica do Porto da JSD (Juventude Social Democrata) manifestou ontem apoio à acção do reitor da Universidade do Porto (UP), Alberto Amaral.

Esta posição da JSD, surge, segundo afirmou, «em consequência dos ataques que vêm sido feitos ao reitor da UP pela JC (Juventude Centrística), cujo crescendo faz antever uma nova ofensiva para dentro de pouco tempo».

«Esses ataques têm origem política, sendo assim infundamentados, demagógicos e inconsequentes», disse Paulo Pinto da Silva, presidente da referida Comissão Académica do Porto da JSD.

Paulo Pinto da Silva sublinhou que «a JSD não assistirá passivamente a novos ataques da JC ao professor Alberto Amaral». Depois, lembrou que estes ataques da JC tiveram início aquando do processo eleitoral para a reitoria da Universidade do Porto, realizado há cerca de um ano.

Afirmou também que «a esmagadora maioria das associações de estudantes da Academia do Porto apolam a acção que Alberto Amaral vem levando a cabo».

Ainda notou que «Alberto Amaral é o reitor da UP que até agora mais apolo deu à acção das associações de estudantes. Isso, ao mesmo tempo que desenvolve uma profunda reestruturação de toda a Universidade».

Eleições na academia coimbrã

GANHAR À PRIMEIRA VOLTA ESTÁ NOS OBJECTIVOS DA JSD/JC

«Académica — centenário de mudança» é o lema da lista A candidata às eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra, que resulta de um acordo prévio entre a Juventude Social Democrata e a Juventude Centrística.

Esta última organização havia já, em Dezembro último, anunciado uma candidatura independente. No entanto, viria a desistir deste intento e o estudante Manuel Ramos (4.º ano de Direito), que encabeçava o elenco centrista, aparece agora como o «n.º 2» da lista de coligação, que propõe o social-democrata Carlos Pascoa (4.º ano da FCTUC) para a presidência da Direcção-Geral da AAC.

Durante uma conferência de imprensa, realizada antontem à noite, os componentes da lista A manifestaram-se esperançados numa vitória à primeira volta do escrutínio e acusaram a actual Direcção-Geral de demagogia e ineficácia. «A situação financeira desastrosa deve-se ao subsídio de viabilização concedido pelo Governo e, por outro lado, todas as iniciativas de carácter cultural realizadas no seio da Academia nunca partiram da Direcção-Geral», afirmaram.

Muito contestada foi a aquisição, por parte dos actuais dirigentes, de uma antena parabólica de recepção de emissões de TV e, ainda, a compra de autocarros «para os quais — conforme

foi salientado — nem sequer há motoristas».

«Queremos transformar a AAC num verdadeiro sindicato dos estudantes e lutaremos contra tudo o que é demagogia, que é o que actualmente mais se vê na nossa associação», afirmou Carlos Pascoa, numa breve intervenção, dirigida, essencialmente, aos membros da lista que encabeça.

Dizendo ir gastar 3 mil contos nesta primeira fase da campanha eleitoral, os elementos da lista A anunciaram a realização de dois convívios musicais (um dos quais terá lugar numa discoteca da cidade, no próximo domingo), um concerto de «rock» e «jazz» (na segunda-feira) e o funcionamento de um quiosque-bar, no cimo das escadas monumentais, onde será distribuída propaganda da candidatura e oferecido café a todos os estudantes.

Refira-se que do total de 28 elementos que a lista A propõe para os corpos gerentes da AAC, entre efectivos e suplentes, apenas 6 pertencem à Juventude Centrística.

O acto eleitoral está marcado para os dias 21 e 22 do corrente e apresentar-se-ão ao escrutínio três elencos;

aquele a que nos vimos referindo, um outro apoiado pela Juventude Socialista e, finalmente, uma lista de independentes, mas que é publicamente conotada com a Juventude Renovadora Democrática. Outras duas listas, intituladas pelos estudantes de «fantasmas» (uma afecta aos socialistas e outra conotada com a JSD), já apresentaram, entretanto, a respectiva declaração de desistência. Afinal, cedo chegaram à conclusão de que nada valia estarem representadas na comissão eleitoral, já que... se anulavam uma à outra.

Organização estudantil
eleições